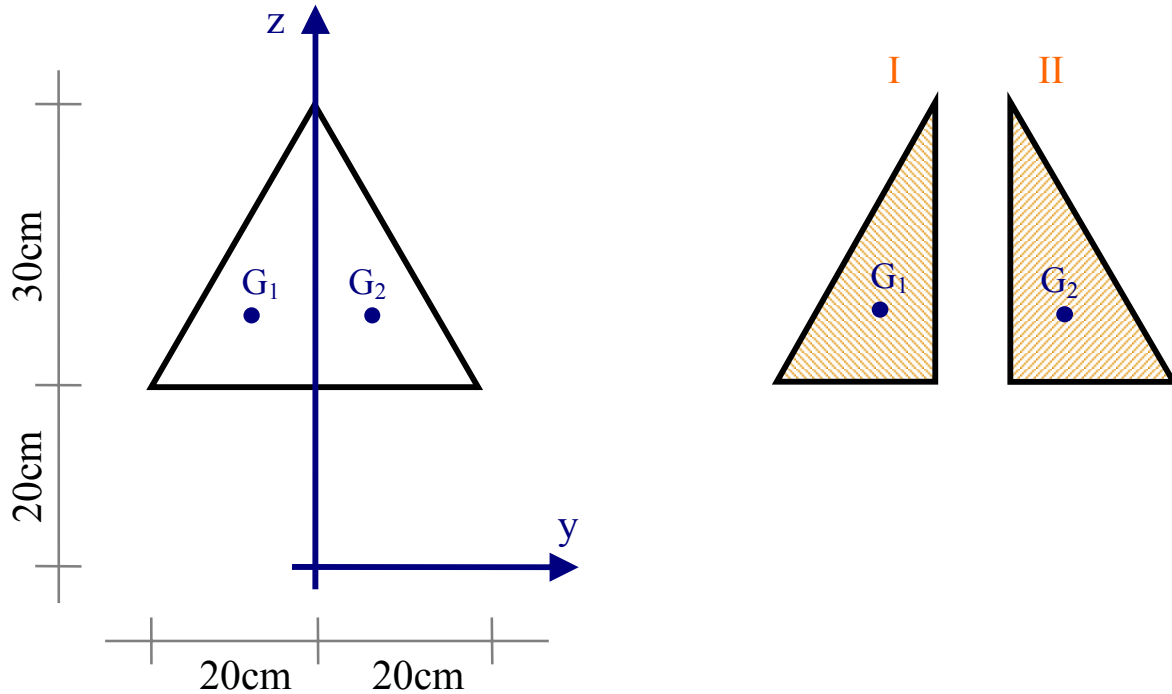


(E1) Calcule os momentos de Inércia em relação aos eixos Oy, Oz.



1) Cálculo da Área.

$$A = A_I + A_{II} \quad \rightarrow \quad A = \frac{20 \cdot 30}{2} + \frac{20 \cdot 30}{2} \quad \rightarrow \quad A = 600 \text{ cm}^2$$

2) Centro de gravidade da peça inteira.

$y_{CG} = 0 \text{ cm}$ Pois o eixo Oz é de simetria.

$z_{CG} = 30 \text{ cm}$ Pois o centro de gravidade fica a um terço de altura da base.

3) Centro de gravidade da peça separada.

$$y_{ICG} = -\frac{20}{3} \text{ cm} \quad z_{ICG} = 30 \text{ cm}$$

$$y_{IICG} = \frac{20}{3} \text{ cm} \quad z_{IICG} = 30 \text{ cm}$$

4) Cálculo do Momento de Inércia em relação ao eixo Oy.

Podemos usar a peça inteira:

$$I_y = I_{CG} + A \cdot d^2 \quad \rightarrow \quad I_y = \frac{40 \cdot 30^3}{36} + 600 \cdot 30^2 \quad \rightarrow \quad I_y = 570\,000 \text{ cm}^4$$

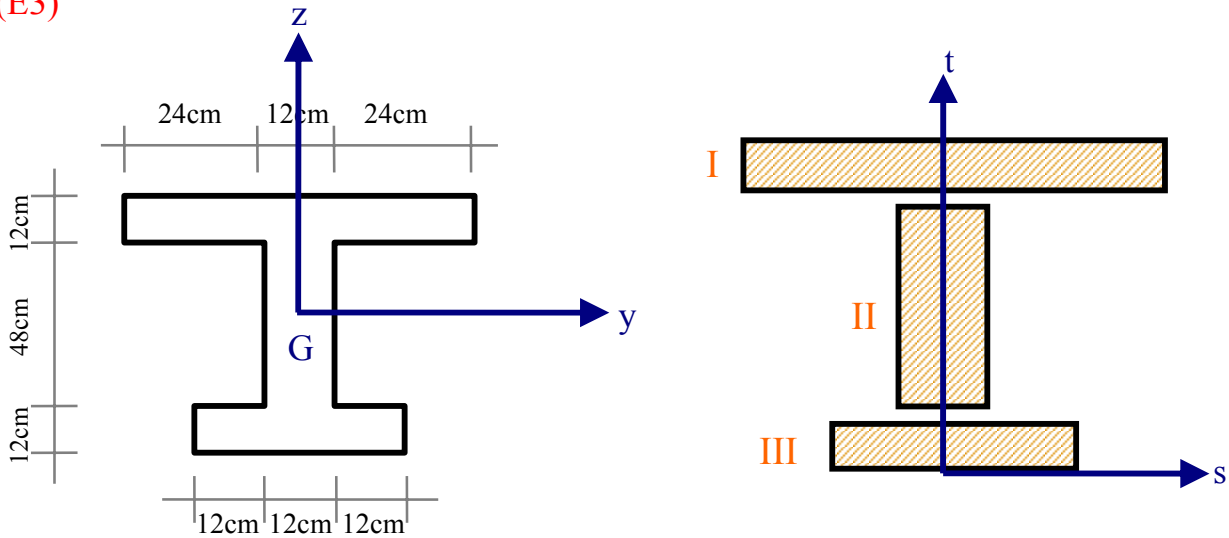
5) Cálculo do Momento de Inércia em relação ao eixo Oz.

Devemos usar a peça separada:

$$I_z = I_{zI} + I_{zII} \quad \rightarrow \quad I_z = 2 \cdot \left(\frac{30 \cdot 20^3}{36} + 300 \cdot \left(\frac{20}{3} \right)^2 \right) \quad \rightarrow \quad I_z = 40\,000 \text{ cm}^4$$

Calcule os Momentos de Inércia em relação aos seus eixos principais de inércia.

(E3)



1) Calculo do Centro de Gravidade.

$s_{CG} = 0$ Pois Ot é um eixo de simetria da peça.

$$t_{CG} = \frac{A_I \cdot t_{CGI} + A_{II} \cdot t_{CGII} + A_{III} \cdot t_{CGIII}}{A_I + A_{II} + A_{III}}$$

$$t_{CG} = \frac{60 \cdot 12 \cdot 66 + 12 \cdot 48 \cdot 36 + 36 \cdot 12 \cdot 6}{60 \cdot 12 + 12 \cdot 48 + 36 \cdot 12} \rightarrow t_{CG} = 41 \text{ cm}$$

2) Momento de Inércia em relação ao eixo Oy.

$$I_y = I_{Iy} + I_{IIy} + I_{IIIy}$$

$$I_{Iy} = I_{Is} + A_I \cdot d^2 \rightarrow I_{Iy} = \frac{60 \cdot 12^3}{12} + 60 \cdot 12 \cdot (66 - 41)^2 = 458\,640 \text{ cm}^4$$

$$I_{IIy} = I_{IIc} + A_{II} \cdot d^2 \rightarrow I_{IIy} = \frac{12 \cdot 48^3}{12} + 12 \cdot 48 \cdot (36 - 41)^2 = 124\,992 \text{ cm}^4$$

$$I_{IIIy} = I_{IIIc} + A_{III} \cdot d^2 \rightarrow I_{IIIy} = \frac{36 \cdot 12^3}{12} + 36 \cdot 12 \cdot (6 - 41)^2 = 534\,384 \text{ cm}^4$$

$$\therefore I_{IIIy} = 1\,118\,016 \text{ cm}^4$$

3) Momento de Inércia em relação ao eixo Oz.

$$I_z = I_{Iz} + I_{IIz} + I_{IIIz}$$

$$I_{Iz} = I_{Ic} + A_I \cdot 0^2 \rightarrow I_{Iz} = \frac{12 \cdot 60^3}{12} = 216\,000 \text{ cm}^4$$

$$I_{IIz} = I_{IIc} + A_{II} \cdot 0^2 \rightarrow I_{IIz} = \frac{48 \cdot 12^3}{12} = 6\,912 \text{ cm}^4$$

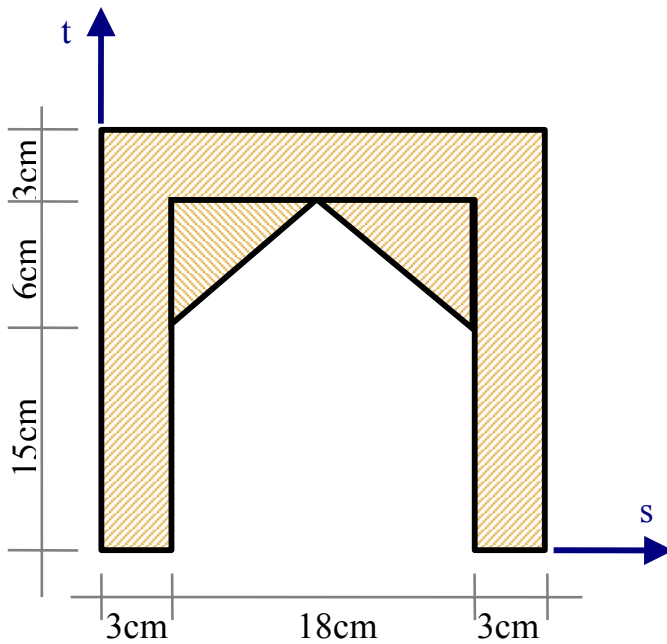
$$I_{IIIz} = I_{IIIc} + A_{III} \cdot 0^2 \rightarrow I_{IIIz} = \frac{12 \cdot 36^3}{12} = 46\,656 \text{ cm}^4$$

$$\therefore I_{IIIz} = 269\,568 \text{ cm}^4$$

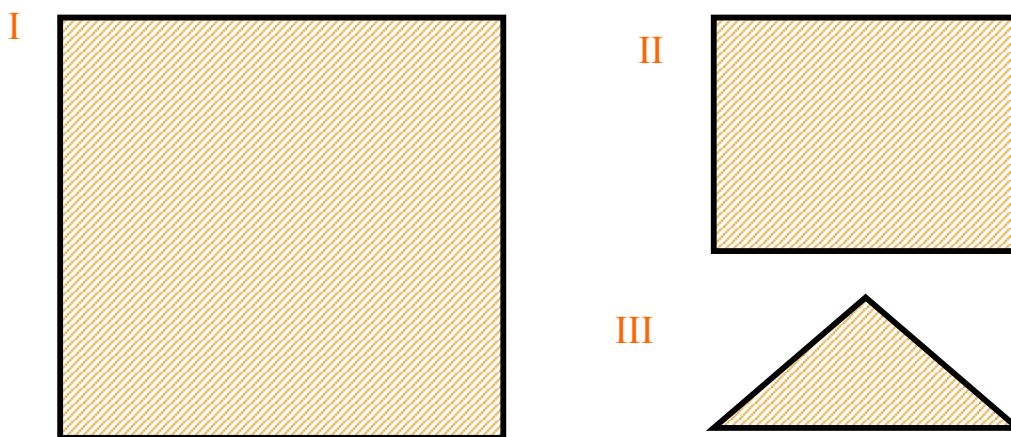
4) Conclusão: a peça é mais estável em torno do eixo Oy.

(E5) Para a seção transversal da figura abaixo, determine:

- A posição do centro de gravidade (fornecer as coordenadas e indicar os eixos de referência).
- Os momentos principais (centrais) de inércia.
- As direções dos eixos principais (centrais) de inércia.



Decompondo a peça em 3 partes temos:



1) Cálculo da Área.

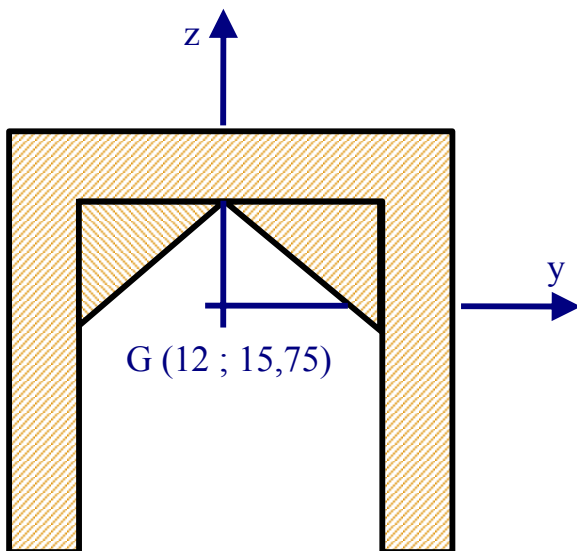
$$A = A_I - A_{II} - A_{III} \rightarrow A = 24.24 - 18.15 - \frac{18.6}{2} \rightarrow A = 252 \text{ cm}^2$$

2) Cálculo do Centro de Gravidade.

$s_{CG} = 12 \text{ cm}$ Pois um eixo perpendicular a Os em 12 cm divide a peça simetricamente.

$$t_{CG} = \frac{A_I \cdot t_{CGI} - A_{II} \cdot t_{CGII} - A_{III} \cdot t_{CGIII}}{A_I - A_{II} - A_{III}}$$

$$t_{CG} = \frac{24.24.12 - 18.15.7,5 - \frac{18.6}{2}.17}{252} \rightarrow t_{CG} = 15,75 \text{ cm}$$



3) Momento de Inércia em relação ao eixo Oy.

$$I_y = I_{Iy} - I_{IIy} - I_{IIIy}$$

$$I_{Iy} = I_{Is} + A_I \cdot d^2 \rightarrow I_{Iy} = \frac{24 \cdot 24^3}{12} + 24 \cdot 24 \cdot (12 - 15,75)^2 = 35\,748 \text{ cm}^4$$

$$I_{IIy} = I_{IIs} + A_{II} \cdot d^2 \rightarrow I_{IIy} = \frac{18 \cdot 15^3}{12} + 18 \cdot 15 \cdot (7,5 - 15,75)^2 = 23\,439 \text{ cm}^4$$

$$I_{IIIy} = I_{IIIs} + A_{III} \cdot d^2 \rightarrow I_{IIIy} = \frac{18 \cdot 6^3}{36} + \frac{18 \cdot 6}{2} \cdot (17 - 15,75)^2 = 192 \text{ cm}^4$$

$$\therefore I_{IIIy} = 12\,116 \text{ cm}^4$$

4) Momento de Inércia em relação ao eixo Oz.

$$I_z = I_{Iz} - I_{IIz} - I_{IIIz}$$

$$I_{Iz} = I_{It} + A_I \cdot 0^2 \rightarrow I_{Iz} = \frac{24 \cdot 24^3}{12} = 27\,648 \text{ cm}^4$$

$$I_{IIz} = I_{IIIt} + A_{II} \cdot 0^2 \rightarrow I_{IIz} = \frac{15 \cdot 18^3}{12} = 7\,290 \text{ cm}^4$$

$$I_{IIIz} = I_{IIIt} + A_{III} \cdot d^2 \rightarrow I_{IIIz} = 2 \cdot \left(\frac{6 \cdot 9^3}{36} + \frac{6 \cdot 9}{2} \cdot 3^2 \right) = 729 \text{ cm}^4$$

$$\therefore I_{IIIz} = 19\,629 \text{ cm}^4$$

5) Conclusão: a peça é mais estável em torno do eixo Oz.